

Caro participante,

O atual cenário de incertezas desencadeado pela pandemia de coronavírus e o distanciamento social já promovido em larga escala em diversas localidades, têm afetado de forma importante a vida das pessoas e das empresas, provocando um cenário de grande oscilação nos preços dos ativos em todos os mercados mundiais, tanto na renda variável quanto na renda fixa. É uma situação grave e delicada, que ainda não tem sinais de estabilização e cuja magnitude dos reflexos na economia ainda é difícil de precisar.

Se são muitas as incertezas atuais, é preciso, mais do que nunca, tomar decisões de forma ponderada e com base em fundamentos, sem se deixar levar pela ansiedade que, sem dúvida, todos nós estamos vivenciando em algum grau. Esse cuidado se torna ainda mais importante quando tratamos de reservas de previdência, dada a sua natureza de longo prazo e importância na vida de cada um. Com isso em mente, o Conselho Deliberativo da Fundação realizou, no dia 31 de março, uma reunião extraordinária para, entre outros assuntos, analisar as dúvidas e demandas de participantes em relação à possibilidade de alteração de perfil de investimento neste momento.

É importante lembrar que o Conselho Deliberativo é formado por representantes indicados pelas patrocinadoras e eleitos pelos participantes e assistidos. Suas avaliações são, portanto, resultado de diferentes perspectivas e pontos de vista que se somam para definir as posições a serem tomadas pela entidade, de forma transparente e ética, sobretudo diante de desafios como os que vivemos hoje.

**A partir das análises da Diretoria, o Conselho Deliberativo ponderou sobre os seguintes pontos:**

1. O reflexo da crise atual nos valores dos ativos financeiros foi muito intenso e rápido, o que aumenta a probabilidade de que decisões de mudanças de perfil sejam tomadas de maneira precipitada com reflexos permanentes nas reservas de previdência que, por natureza, são de longo prazo. Em um contexto de taxas de juros baixas como o atual, a mudança para um perfil de menor risco representa menor potencial de geração de retorno no longo prazo e, quando feita no meio de uma crise, resulta na impossibilidade de recuperação das perdas ocorridas nesse contexto. Por outro lado, a manutenção do perfil garante a aderência aos objetivos de longo prazo traçados na hora de sua escolha, feita em momento de tranquilidade, e o resultado adequado no momento que a crise passar e os preços dos ativos se recuperarem, como já ocorreu em outras conjunturas após crises.

2. Os mercados financeiros do mundo todo estão operando em um cenário de grande incerteza e não se sabe a velocidade de recuperação das economias. Trata-se, assim, de um momento complexo para a tomada de decisão em relação a alterações de investimentos. Temos ainda poucos dados para fundamentar um cenário mais claro, por isso até temos observado quedas e altas alternadas em vários dias nas últimas semanas, indicativo de que não há ainda um consenso entre os especialistas do mercado financeiro sobre os reais impactos desta crise. Por outro lado, contamos com gestores profissionais e experientes, que têm acesso à tecnologia e informações necessárias para tomar as melhores decisões de investimentos dentro do contexto de risco de cada perfil.
3. A liquidez dos ativos em todos os mercados ficou bastante prejudicada neste cenário de incertezas. Vender grandes posições nesta circunstância, em decorrência de uma mudança em massa de perfis, torna-se um desafio adicional e que pode gerar impactos adversos para todos os participantes do nosso plano CD, e não apenas para aqueles que desejarem fazer este movimento.
4. Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, de modo tão decisivo, por oscilações de curto prazo nos mercados, sob os riscos descritos nos três itens anteriores.

A partir da avaliação da situação e em particular dos itens acima mencionados, o Conselho Deliberativo decidiu, **por unanimidade**, pela não abertura de uma nova campanha para alteração de perfil de investimento neste momento. Os perfis seguirão os limites e pressupostos de suas respectivas Políticas de Investimento, enquanto os gestores continuarão operando ativamente na avaliação dos mercados e de oportunidades que possam otimizar a alocação dos recursos e minimizar impactos aos participantes

A princípio, a próxima opção de troca poderá ser realizada, conforme previsto, no mês de julho. Nesta ocasião, os participantes e assistidos deverão levar em consideração não apenas o cenário, mas, como sempre é reforçado pela Fundação, o seu perfil de investidor – ou seja, sua capacidade financeira, sua tolerância a perdas, seu momento de vida e seus objetivos pessoais.

Nesse meio tempo, iremos intensificar nossa comunicação com você, detalhando todas as medidas preventivas adotadas para minimizar os impactos da crise sobre os planos de benefício.

Estamos, portanto, ao seu lado nesse momento tão complexo, tomando decisões que possam nos ajudar a sair ainda mais fortes dessa crise.

**Diretoria Executiva**

